

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
Comissão Própria de Avaliação  
Rodovia Washington Luiz, km 235 – Caixa Postal 676  
CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil  
Telefone: (16) 3306-6572 e-mail: [cpa@ufscar.br](mailto:cpa@ufscar.br)

1 **ATA da 43ª. REUNIÃO ORDINÁRIA da COMISSÃO PRÓPRIA DE**  
2 **AVALIAÇÃO constituída pela Portaria GR nº 1400, de 27 de junho de 2012,**  
3 **alterada pela portaria GR nº 887, de 08 de setembro de 2014.**

4 Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às nove horas e quinze  
5 minutos, na sala de reunião do Anexo da Reitoria, do *campus* de São Carlos, teve início,  
6 sob coordenação do Prof. José Carlos Rothen, a reunião ordinária da Comissão Própria  
7 de Avaliação. **Informes:** O Centro de Estudo do Risco (CER) disponibilizou aos  
8 membros da CPA o endereço do site para o acompanhamento da quantidade de  
9 respostas aos questionários das percepções discente e docente. O coordenador da CPA  
10 disponibilizará o mesmo endereço aos sete coordenadores de cursos participantes, para  
11 que possam também acompanhar as respostas dos questionários. O coordenador da CPA  
12 informou que no dia 21/09/2015 a Comissão recebeu o e-mail do coordenador do Curso  
13 de Estatística, Prof. Dr. Pedro Ferreira Filho com o seguinte conteúdo: “25/04/2014 o  
14 Núcleo Docente Estruturante (NDE-Est), em decisão unânime, posteriormente também  
15 aprovada pelo Conselho de Coordenação do Curso de Estatística (CoC-Est),  
16 enviou ofício 009/14 , solicitando informações acerca do documento "Relatório Final –  
17 Indicadores – Estatística". Depois de praticamente 17 meses, não recebemos nenhum  
18 tipo de retorno em relação as informações solicitadas. Reiteramos que, segundo  
19 avaliação do NDE-Est e CoC-Est, sem as informações/esclarecimentos solicitadas, o  
20 referido relatório não pode ser considerado para fins de uma apropriada avaliação do  
21 curso e como tal até o momento o mesmo não foi considerado por ambos os  
22 colegiados, inclusive nas discussões da reforma/ atualização do Projeto Pedagógico do  
23 Curso em fase de conclusão. Diante deste quadro e considerando ainda que o curso de  
24 Estatística, por decisão do INEP/MEC, não participa do ENADE, o NDE-Est e CoC-Est  
25 entendem que não há razões para que seja incentivada a participação dos discentes e  
26 docentes ligados ao curso de Estatística no atual processo de avaliação de cursos. ”

27 O coordenador da CPA informou que o citado ofício foi protocolado com a estagiária  
28 do anexo da Reitoria, contudo a mesma não encaminhou o ofício à Comissão Própria de  
29 Avaliação. Em resposta ao e-mail foi encaminhada a metodologia utilizada pela  
30 CPA/CER na análise ao Prof. Dr. Pedro Ferreira Filho. Além disso, o coordenador da  
31 CPA irá enviar um ofício por trâmite ao coordenador do Curso de Estatística reforçando  
32 a importância da participação dos atores institucionais na avaliação. O coordenador da  
33 CPA lembrou que realizou a tentativa de promover um seminário em que se discuta  
34 qual (quais) é (são) a(s) melhor (melhores) metodologia(s) de análise(s) dos dados  
35 estatísticos a serem utilizados pela CPA, contudo, o citado professor do curso de  
36 Estatística manifestou-se contrário realização do mesmo. O coordenador da Comissão  
37 afirmou que todos os coordenadores de Cursos avaliados ao longo de sua gestão são os  
38 primeiros a receberem os resultados da avaliação, ademais, os resultados da avaliação,  
39 os relatórios de autoavaliação, os instrumentos, as atas e as pautas de reuniões ficam  
40 disponíveis ao acesso de toda a comunidade acadêmica da UFSCar e demais atores  
41 interessados no site da CPA ([www.cpa.ufscar.br](http://www.cpa.ufscar.br)) para que possam conhecer e  
42 acompanhar as ações da autoavaliação institucional da UFSCar. **Pauta: 1)** Projeto de  
43 Autoavaliação Institucional. O coordenador agradeceu as contribuições da Profa. Dra.  
44 Maria Helena ao Projeto de Autoavaliação Institucional, em seguida, o mesmo foi

45 discutido pelos membros. Ficou decidido que o Projeto de Autoavaliação passará por  
46 mais uma revisão e formatação e em seguida será disponibilizado no site da Comissão  
47 para divulgação. (a versão final encontra-se anexada) **2)** Questionário da percepção do  
48 servidor técnico-administrativo. O questionário da percepção do servidor técnico-  
49 administrativo foi discutido e corrigido pelos membros e, em seguida, foi encaminhado  
50 ao CER (versão anexada a esta ata), que irá colocá-lo num formato digital entre os dias  
51 19 a 23 de outubro. Com o formato digital do questionário, ocorrerá um teste piloto com  
52 a participação de dois servidores técnico-administrativos da Secretaria Geral de  
53 Educação a Distância (SEaD), dois do *campus* de Sorocaba e dois do *campus* de Araras.  
54 **3)** Material de Discussão. O Material de Discussão foi apresentado ao Reitor, no  
55 entanto, ainda não foi agendado um horário com os Pró-Reitores e os Prefeitos para  
56 discuti-lo. O coordenador entrará em contato com os gestores da Secretaria Geral de  
57 Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) para marcar uma reunião de  
58 divulgação do Material de Discussão, do Projeto de Autoavaliação Institucional e dos  
59 resultados das percepções discentes e docentes dos sete cursos avaliados. Para essa  
60 reunião serão convidados os diretores de Centros, os chefes de Departamentos, os  
61 coordenadores de Cursos dos quatro *campi* da UFSCar, como sugestão de data  
62 10/11/2015. A próxima reunião da Comissão será no dia 27/10/2015. Sem mais nada a  
63 tratar o coordenador agradeceu a presença do João (estagiário da CPA) e dos demais  
64 membros da Comissão. E para constar, eu, José Carlos Rothen, lavrei a presente ata que,  
65 depois de lida e aprovada, será assinada por mim e demais membros presentes.

66 JOSÉ CARLOS ROTHEN \_\_\_\_\_

67 AILTON BUENO SCORSOLINE \_\_\_\_\_

68 ALEXANDRE CRISTOVÃO MAIORANO \_\_\_\_\_

69 ELAINE FURLAN (via Skype)

70 JOELMA DOS SANTOS BERNARDES \_\_\_\_\_

71 MARIA APARECIDA DE LOURDES \_\_\_\_\_

72 MARIA HELENA ANTUNES DE OLIVEIRA E SOUZA \_\_\_\_\_

73 PAULO GOMES LIMA (via Skype)

74 PRISCILA CRISTINA FIOCCO BIANCHI \_\_\_\_\_

75

# 76 Projeto de autoavaliação da Universidade Federal de São Carlos 77 (UFSCar)

## 78 1. Introdução

### 79 1.1 Breve histórico dos processos avaliativos na Universidade

80

81 As primeiras diretrizes orientadoras da atuação da UFSCar foram as de responder às demandas  
82 sociais no campo científico-tecnológico, formando profissionais capazes de atuar em tecnologia  
83 de ponta autônoma, com o cunho de multidisciplinaridade, interagindo com o complexo  
84 industrial avançado, e professores para o ensino secundário e superior, principalmente na área  
85 de ciências básicas. Para caminhar com essas perspectivas, a proposta era também a da inovação  
86 e da qualidade. As ações nessa direção foram se concretizando e se estendendo, no decorrer do  
87 tempo, às outras diretrizes e áreas estabelecidas.

88 A busca da qualidade perpassou e ainda perpassa toda a história da Instituição, exigindo um  
89 investimento constante em qualificação de docentes e técnico-administrativos e uma  
90 preocupação com o aperfeiçoamento contínuo das ações.

91 Esse propósito de aprimoramento determinou a valorização de processos avaliativos, que  
92 apontassem problemas a serem superados e aspectos positivos a serem reforçados, fossem eles  
93 internos ou externos. Os processos externos se relacionaram mais a pós-graduação.

94 Enfocando apenas os processos internos, é interessante destacar alguns marcos significativos, ao  
95 longo da história institucional, ressaltando a especial ênfase dada ao ensino de graduação.

96 Como era de se esperar, os processos avaliativos foram se refinando e adquirindo maior  
97 profundidade e significância. De início, eles restringiam-se a discussões de dados oriundos de  
98 levantamentos feitos por diferentes unidades/colegiados, de caráter administrativo ou didático-  
99 pedagógico.

100 Na década de 1970, havia uma Seção Técnica de Ensino que realizava levantamentos de  
101 estratégias de ensino e dos meios auxiliares utilizados nas disciplinas de graduação, por  
102 departamento, como subsídios às discussões sobre a natureza do ensino ministrado. Também a  
103 avaliação do esforço docente vem de longa data, sendo utilizada para fins administrativos, como  
104 atribuição de carga didática ou vaga. Nessa década, o então Instituto de Tecnologia Educacional  
105 já possuía um Plano Pedagógico para nortear o seu desenvolvimento.

106 Na década de 1980, embora continuasse o enfrentamento de questões relacionadas às  
107 disciplinas, como as de reestruturação daquelas da área de humanas para os cursos de ciências  
108 exatas, biológicas, saúde e tecnologia, passou-se a dar ênfase aos currículos com o levantamento  
109 dos problemas detectados nesse âmbito e solicitação, pela Câmara de Graduação, da elaboração  
110 de projetos pedagógicos dos cursos, o que foi feito por um curso apenas, nessa ocasião.

111 Nessa década, com trabalhos/dissertações de mestrado de docentes ou grupos de docentes,  
112 foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas. Ao final da

113 década, a Câmara de Graduação tinha uma proposta para avaliação institucional dos cursos,  
114 baseada na experiência de alguns desses docentes. Essa proposta não chegou a ser posta em  
115 prática, em virtude de mudanças organizacionais na Universidade, incluindo a criação de Pró-  
116 Reitorias.

117 A partir da identificação de problemas a serem superados, já nessas décadas iniciais, foram  
118 tomadas outras medidas para a melhoria dos cursos de graduação, como a criação das  
119 Coordenações de Curso, a redução do número de créditos obrigatórios nos currículos, a  
120 constituição de uma Comissão Curricular para analisar os currículos dos cursos.

121 Na década de 1990, já com as Pró-Reitorias acadêmicas implantadas, a coordenação  
122 institucional das atividades foi facilitada e qualificada, aprofundando-se a discussão de  
123 conceitos específicos de cada área; a realização de diagnósticos, o planejamento e a realização  
124 de ações visando melhoria.

125 Em 1991, na Pró-Reitoria de Graduação, foi criada a Coordenação de Desenvolvimento  
126 Pedagógico (CDP), hoje Divisão (DiDPed), e houve oportunidade para planejar ações de curto  
127 e médio prazos. A atividade inicial programada, a partir desse planejamento, foi a implantação,  
128 devidamente avaliada, de planos de ensino, levando-se em conta o perfil do profissional a ser  
129 formado; a compatibilização dos diferentes elementos que compõem os planos; a supressão de  
130 sobreposição de conteúdos em diferentes disciplinas; e o respeito à sistemática de avaliação em  
131 vigor do processo de ensino aprendizagem. Em paralelo, foi feita a avaliação-piloto de 7 (sete)  
132 cursos, a partir de dados existentes na Instituição.

133 A partir de 1994, com a inserção da UFSCar no Programa Institucional das Universidades  
134 Brasileiras (PAIUB), criado pelo Ministério da Educação (MEC), sob a coordenação das Pró-  
135 Reitorias Acadêmicas, foi realizada a primeira avaliação ampla das atividades acadêmicas, com  
136 especial ênfase às relacionadas ao ensino de graduação, mas também ao ensino de pós-  
137 graduação, à extensão e à pesquisa.

138 No âmbito da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), os cursos foram avaliados como unidades  
139 organizacionais, incluindo autoavaliação e avaliação externa. Os resultados desse processo  
140 orientaram reformulações dos currículos dos cursos de graduação, com a construção de seus  
141 projetos pedagógicos. Para dirigir essas reformulações, foram estabelecidas diretrizes internas  
142 para criação e reformulação dos cursos, que evoluíram para normas, bem como definido o perfil  
143 do profissional a ser formado em todos os cursos da UFSCar.

144 Em diferentes ritmos, os projetos pedagógicos de todos os cursos foram elaborados e a  
145 apresentação deles passou a ser exigência para a criação de novos cursos e reformulação dos já  
146 existentes.

147 Além da avaliação dos cursos, foi instituída, a partir de 2004, a avaliação do processo ensino-  
148 aprendizagem nos componentes curriculares, pelo Programa NEXOS (Sistema  
149 Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem), que tem sofrido melhorias no  
150 decorrer do tempo, inclusive com o aperfeiçoamento das normas de avaliação do desempenho  
151 dos estudantes.

152 Uma profunda avaliação do conjunto de ações da Universidade ultrapassando as tipicamente  
153 acadêmicas foi feita, no período 2002-2004, durante a construção do Plano de Desenvolvimento  
154 Institucional (PDI/UFSCar, 2004), cujo objetivo foi o de constituir-se ponto de partida para a

155 construção do futuro institucional, procurando traduzir os “consensos possíveis entre os  
156 diversos setores da comunidade universitária e sociedade na qual está inserida”. Esse Plano foi  
157 sendo posto em prática e, mais rapidamente do que o planejado, mostrou-se superado em alguns  
158 aspectos. No período 2011-2013 foi realizada a sua atualização frente ao crescimento e às  
159 profundas transformações pelas quais passou a UFSCar nos últimos anos, fazendo com que  
160 muitas diretrizes aprovadas em 2004 estivessem superadas e, também, à constatação de que  
161 temas importantes estavam ausentes ou pouco explorados na primeira versão. Ocorreu  
162 novamente uma avaliação de toda a Universidade.

163

## 164 1.2 Breve histórico da avaliação da Universidade na vigência do Sistema Nacional 165 de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

166

167 No mesmo ano do término da construção da versão 2004 do PDI/UFSCar, foi aprovada a Lei n.  
168 10.861, de 2004, que instituiu o SINAES, que promove a avaliação de instituições, de cursos e  
169 de desempenho dos estudantes. Essa lei prevê, em seu artigo 11º, que cada instituição constitua  
170 uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a atribuição de coordenar os processos  
171 avaliativos internos.

172 A CPA, com diferentes composições ao longo do tempo, valeu-se da análise dos relatórios  
173 anuais dos diferentes setores para realizar avaliações e envolveu-se em processos mais  
174 específicos considerados prioritários, como indicado na sequência.

175 Em virtude do momento vivido pela UFSCar, por ocasião de sua implantação, a CPA,  
176 constituída em 2004 e com mandato até 2006, optou por não realizar um novo processo  
177 avaliativo, uma vez que isto acabara de ser realizado na construção do PDI. Nesse primeiro  
178 ciclo, portanto, decidiu-se partir para um diagnóstico das condições em que se encontravam as  
179 várias áreas da Universidade.

180

181 No segundo ciclo avaliativo (2008), a CPA/UFSCar, em colaboração com a Pró-Reitoria da  
182 Graduação (ProGrad), realizou o processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura,  
183 envolvendo: estudantes, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias.  
184 Esse processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura ocorreu no âmbito do Programa de  
185 Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA/UFSCar), e resultou em uma série de ações,  
186 como a revitalização do Fórum das Licenciaturas e a oferta de maior número de Atividades  
187 Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), colocando os  
188 estudantes dos cursos de licenciatura em contato com professores das redes públicas de Ensino  
189 Básico.

190

191 O terceiro ciclo avaliativo (2009) coincidiu com o processo de avaliação institucional externa da  
192 UFSCar, no qual foram feitas importantes considerações que foram incorporadas ao  
193 planejamento estratégico da Universidade. Assim, para esse ciclo avaliativo, a CPA aproveitou-  
194 se desse processo e direcionou a autoavaliação na perspectiva dos egressos de cursos de  
195 graduação.

196

197 O quarto ciclo avaliativo (2010) deu continuidade à avaliação na perspectiva dos egressos, além  
198 de ter apoiado a Pró-Reitoria de Graduação e a Secretaria Geral de Educação a Distância na  
199 avaliação das disciplinas.

200

201 Para o quinto ciclo avaliativo (2011), os cursos mais novos da UFSCar foram selecionados,  
202 incluindo, portanto, os cursos em implantação, propostos no Plano de Adesão da UFSCar à  
203 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), sendo: quatorze cursos do  
204 *campus* Sorocaba, cinco do *campus* Araras e nove cursos do *campus* São Carlos. Além disso,  
205 foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e  
206 fevereiro de 2011.

207

208 Em 2012, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi retomado para atualização, a  
209 partir da constatação de que, frente ao crescimento e às profundas transformações pelas quais  
210 passou a UFSCar nos últimos anos, parte das diretrizes aprovadas em 2004 estavam superadas,  
211 e também, havia temas ausentes ou pouco explorados no plano original. Diante desse contexto,  
212 o sexto ciclo avaliativo da CPA teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito  
213 do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

214

215 Em 2013/2014, ocorreu o sétimo ciclo avaliativo realizado pela CPA/UFSCar, com o seguinte  
216 Plano de Ações:

217

218 a) continuar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação da UFSCar, aplicado,  
219 anualmente, aos cursos que pertencem ao Ciclo Avaliativo do SINAES;

220 b) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2013, mas não foram submetidos à avaliação  
221 interna realizada em 2011/2012, bem como os que não possuíam Conceito Preliminar de Curso  
222 (CPC) e que, portanto, seriam submetidos à avaliação *in loco*;

223 c) utilizar na autoavaliação dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados no processo  
224 anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados;

225 d) promover, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Planejamento Institucional  
226 (SPDI), a autoavaliação dos diversos setores da universidade, com o propósito de identificar as  
227 potencialidades e fragilidades;

228 e) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2014.

229

230 O ciclo avaliativo à que se refere este projeto é o oitavo que se estenderá pelo período 2015-  
231 2017, abrangendo os procedimentos explicitados a seguir visando aprofundar as avaliações na  
232 Universidade.

### 233 1.3 Proposta de autoavaliação da UFSCar no período de 2015-2017.

234 Atendendo a orientação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065 de 09 de outubro de  
235 2014, este projeto de autoavaliação se refere ao triênio de 2015/2016/2017. A avaliação da  
236 UFSCar terá os seguintes procedimentos básicos de autoavaliação:

237 a) Análise dos indicadores de desempenho da Universidade.

238 b) Realização, de forma descentralizada, da autoavaliação dos setores de apoio da Universidade.

239 c) Coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a universidade.

240 d) Coleta e análise da percepção dos agentes do ensino de graduação presencial sobre os cursos  
241 e a universidade.

242 e) Avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância.

243 f) Avaliação da percepção da comunidade externa

## 244 2. Concepção de avaliação Adotada

245 A concepção de avaliação adotada pela CPA da UFSCar é a da avaliação emancipatória, numa  
246 perspectiva de “(a)firmar valores”. Tal concepção permite a descrição, a análise e a crítica da  
247 realidade institucional, com vistas à melhoria de suas ações, por meio da participação da  
248 comunidade acadêmica no processo avaliativo. Apesar de a avaliação feita pela CPA ter caráter  
249 regulatório, ela deixa brechas, com a participação e comprometimento dos atores institucionais,  
250 para que os resultados alcançados deem subsídios de ressignificação das práticas e também para  
251 o planejamento e as tomadas de decisões da gestão institucional.

## 252 3. Metodologia de Execução do Projeto de Autoavaliação:

### 253 3.1 Análise dos indicadores de desempenho da Universidade.

254 Atualmente, o desempenho da Universidade é avaliado a partir de indicadores que são  
255 elaborados por meio da coleta, do tratamento e da análise dos dados realizada pela Secretaria de  
256 Planejamento e Desenvolvimento Institucional - SPDI, com contribuições de todos os setores  
257 envolvidos, buscando sempre facilitar a avaliação da série de dados apresentados, e assim  
258 garantir a confiabilidade dos mesmos.

259 Com a construção de séries históricas que permitem observar a evolução do desempenho  
260 institucional nos seguintes aspectos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção  
261 científica, atividades de extensão, número e qualificação de servidores docentes e dos técnico-  
262 administrativos; população dos *campi*; acervo da biblioteca, agência de inovação, editora,  
263 serviços à comunidade da UFSCar; rede física; orçamento.

264 No período de 2015 a 2017 a CPA, em parceria com a SPDI, irão reorganizar os indicadores de  
265 desempenho da Universidade nas dimensões do SINAES, com o objetivo de fornecer  
266 informações quantitativas de avaliação das unidades.

#### 267 *Quadro 1 Análise dos indicadores de desempenho da Universidade*

2015	Organização dos indicadores de desempenho nas dimensões do SINAES.
2016	Discussão dos indicadores com a comunidade acadêmica.
2017	Discussão dos indicadores com a comunidade acadêmica. Revisão dos indicadores de desempenho.

## 268 3.2 Autoavaliação dos setores de apoio da Universidade

269 Em parceria com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI),  
 270 no último bimestre de cada ano, será solicitado para cada um dos setores de apoio: as  
 271 realizações de atividades da universidade, um relatório de autoavaliação, no qual devem ser  
 272 descritas as atividades desenvolvidas e uma avaliação das potencialidades e desafios de cada um  
 273 dos setores. No desenvolvimento serão realizadas as seguintes atividades:

274 a) seleção e classificação das informações documentais;

275 b) leitura crítica das informações documentais;

276 c) análise qualitativa para confecção do relatório; e

277 d) divulgação e discussão com a comunidade acadêmica dos resultados apresentados nos  
 278 relatórios parciais.

279 As autoavaliações dos setores de apoio serão inseridas no relatório de autoavaliação de forma a  
 280 abranger as 10 dimensões do SINAES (no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004) e  
 281 organizadas em eixos avaliativos conforme previsto na nota técnica INEP/MEC 65/2014,  
 282 conforme quadro abaixo:

283 *Quadro 2 Eixos avaliativos e respectivas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação*  
 284 *Superior (SINAES) em sua relação com os documentos institucionais que subsidiarão a autoavaliação da*  
 285 *UFSCar.*

Eixos	Dimensões	Setores
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b>	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA)</li> </ul>
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório do Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI)</li> </ul>
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de Gestão Sustentabilidade Ambiental (SGAS)</li> </ul>

286

287



<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad)</li> <li>• Relatório da Editora da Universidade Federal de São Carlos (EDUFSCAR)</li> <li>• Relatório do Núcleo de Formação de Professores (NFP)</li> <li>• Relatório da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção Em Economia Solidária (NuMI-EcoSol)</li> </ul> </li> <li>• Relatório da Secretária Geral de Educação a Distância (SEAD)</li> <li>• Relatório da Unidade Saúde Escola (USE)</li> <li>• Relatório de Avaliação da Percepção Discente Realizado pela CPA e CER</li> <li>• Relatório da Agência de Inovação</li> <li>• Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa</li> <li>• Relatório da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter)</li> </ul>
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de Comunicação Social</li> <li>• Relatório da Ouvidoria</li> </ul>
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE)</li> </ul>

291 Continuação do Quadro 2

<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b>	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD)</li> <li>• Relatório da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe)</li> <li>• Relatório da Comissão Permanente de Ética</li> </ul>
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório da Auditoria Interna (AUDIN)</li> <li>• Relatório Procuradoria Federal</li> <li>• Relatório da Secretaria da Reitoria</li> <li>•</li> </ul>
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SCO)</li> </ul>
<b>Eixo 5: Infraestrutura Física</b>	Dimensão 7: Infraestrutura Física	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório Secretaria Geral da Informação (SIN)</li> <li>• Relatório da Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário</li> <li>• Relatório da Biblioteca Comunitária (BCo) campus Sede, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino</li> <li>• Relatório Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF)</li> <li>• Relatório da Prefeitura Universitária (<i>campi</i> São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino)</li> </ul>

292

### 293 3.3 Coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a 294 Universidade

295 Ao longo da atuação da CPA da UFCar houve e há uma busca por obter a participação do  
296 servidor técnico-administrativo no processo de autoavaliação institucional. Durante a gestão de  
297 2010-2012 da CPA realizou-se um primeiro esboço de um instrumento de avaliação. Dando  
298 continuidade a este trabalho, no segundo semestre de 2015 e no primeiro semestre de 2016, será  
299 captada a percepção dos servidores técnico-administrativos, relativa aos processos  
300 desenvolvidos na Universidade. A implantação desta avaliação seguirá o seguinte cronograma:

301

302  
303

*Quadro 3 Cronograma da avaliação da percepção dos Servidores Técnico- Administrativos sobre a Universidade, no período 2015-2017.*

1º semestre de 2015	= Resgatar o questionário discutido na gestão 2009-2012 da CPA. = Iniciar a análise do questionário.
2º semestre de 2015	= Continuar a análise do questionário. Finalizar a proposta do questionário.
1º semestre de 2016	= Aplicar o questionário <i>online</i> aos servidores técnico-administrativos dos setores da graduação. = Iniciar a analisar os resultados. = Discutir os resultados com a comunidade acadêmica. = Melhor o questionário para abranger todos os servidores técnico-administrativos da UFSCar
2º semestre de 2016	= Discutir os pontos de melhoria do questionário. = Finalizar o questionário para todos os servidores técnico-administrativos da UFSCar.
1º semestre de 2017	= Aplicação do questionário <i>online</i> para todos os servidores técnico-administrativos da UFSCar. = Análise dos resultados.
2º semestre de 2017	= Discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

304

### 3.4 Coleta e análise da percepção dos agentes do ensino de graduação presencial sobre os cursos e a Universidade.

A Comissão Própria de Avaliação, em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação e com o Centro de Estudo do Risco do Departamento de Estatística, aplicará anualmente, aos cursos que realizam o ENADE, um questionário *online* com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões: Participação em atividades além das disciplinas obrigatórias; Trabalho da Coordenação de Curso; Condições de funcionamento do Curso/Universidade; Condições didático-pedagógicas do professor; Satisfação com o curso; Satisfação com a Universidade; e Valorização da formação. A avaliação, como já mencionado, será realizada a partir da aplicação de questionários *online* e, para que os resultados sejam considerados significativos, e assim divulgados, é preciso atingir a meta estatística determinada. Os resultados serão debatidos com a comunidade acadêmica posteriormente.

A avaliação seguirá o Ciclo do ENADE, sendo que para o ano de 2015 se tem o ciclo vermelho; para 2016, o ciclo verde e para 2017 o ciclo azul, conforme apresentado no quadro a seguir:

*Quadro 4 Distribuição dos cursos de graduação e respectivos Campi pelos ciclos avaliativos do Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) com indicação do ano de sua realização*

Ano de Referência: 2015	
<b>Ciclo Vermelho</b>	
Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e afins/ Tecnológicos: Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Design	
<i>Campus</i>	<b>Curso</b>
São Carlos	Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação
	Bacharelado em Estatística

	Bacharelado em Imagem e Som
	Bacharelado em Psicologia
Sorocaba	Bacharelado em Administração
	Bacharelado em Ciências Econômicas
	Bacharelado em Turismo
TOTAL	07 (sete) cursos
Ano de Referência: 2016	
<b>Ciclo Verde</b>	
Bacharelados em Saúde, Agrárias e afins/Tecnológicos; Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança	
<b><i>Campus</i></b>	<b>Curso</b>
Araras	Bacharelado em Agroecologia
	Bacharelado em Biotecnologia
	Bacharelado em Engenharia Agrônômica
Lagoa do Sino/Buri	Bacharelado em Engenharia Agrônômica
	Bacharelado em Biotecnologia
São Carlos	Bacharelado em Educação Física
	Bacharelado em Enfermagem
	Bacharelado em Fisioterapia
	Bacharelado em Gerontologia
	Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental
	Bacharelado em Medicina
	Bacharelado em Terapia Ocupacional
Sorocaba	Bacharelado Agronomia (PRONERA)
TOTAL	10 cursos

322

323

324 Continuação do quadro 4

Ano de Referência: 2017	
<b>Ciclo Azul</b>	
Ciências Exatas, Licenciaturas e afins/Tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial	
<i>Campus</i>	<b>Curso</b>
Araras	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Química
Lagoa do Sino/Buri	Bacharelado em Engenharia de Alimentos
	Bacharelado em Engenharia Ambiental
São Carlos	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Bacharelado em Ciência da Computação
	Bacharelado em Ciências Sociais
	Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD)
	Bacharelado em Engenharia Civil
	Bacharelado em Engenharia de Computação
	Bacharelado em Engenharia Elétrica
	Bacharelado em Engenharia Física
	Bacharelado em Engenharia de Materiais
	Bacharelado em Engenharia Mecânica
	Bacharelado em Engenharia de Produção
	Bacharelado em Engenharia Química
	Bacharelado em Filosofia
	Bacharelado em Física
	Bacharelado em Linguística
	Bacharelado em Matemática
	Bacharelado em Química
	Bacharelado em Sistemas de Informação (EaD)
	Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)/Língua Portuguesa
	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Educação Especial
	Licenciatura em Educação Física
	Licenciatura em Educação Musical (EaD)
	Licenciatura em Filosofia
	Licenciatura em Física – Integral
	Licenciatura em Física - Noturno
	Licenciatura em Letras
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Música
	Licenciatura em Pedagogia
	Licenciatura em Pedagogia (EaD)
	Licenciatura em Pedagogia da Terra (PRONERA)
	Licenciatura em Química (São Carlos)
	Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (EaD)

325

326 *Continuação do quadro 4*

Sorocaba	Bacharelado em Ciências Biológicas
	Bacharelado em Ciência da Computação
	Bacharelado em Engenharia Florestal
	Bacharelado em Engenharia de Produção
	Licenciatura em Ciências Biológicas – Integral
	Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Pedagogia
Licenciatura em Química	
TOTAL	53 cursos

327

328

329 3.5 Avaliação dos cursos de graduação na modalidade Educação a Distância  
330 (EaD).

331 A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Coordenadoria de Processos de  
332 Ensino-Aprendizagem (CoPEA) da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), vêm  
333 constantemente promovendo a avaliação de diferentes etapas e aspectos dos processos de ensino  
334 e aprendizagem, incluindo os planos de ensino (mapas de atividades), e estratégias  
335 metodológicas adotadas para o desenvolvimento das disciplinas.

336 Em 2009, a SEaD aplicou um roteiro de avaliação junto aos estudantes dos cinco cursos  
337 (Licenciaturas em Pedagogia e em Educação Musical, Bacharelados em Sistemas de Informação  
338 e em Engenharia Ambiental; e Graduação Tecnológica em Produção Sucoalcooleira). A partir  
339 desse roteiro iniciaram-se os processos avaliativos periódicos e sistematizados.

340 Posteriormente, a SEaD desenvolveu um roteiro para avaliar a atuação dos tutores virtuais, em  
341 dois momentos distintos. Os tutores foram avaliados pelos alunos das disciplinas em que  
342 estavam atuando. Num primeiro momento foi disponibilizado um questionário parcial durante o  
343 desenvolvimento das disciplinas. No seu encerramento um novo questionário foi aplicado para  
344 avaliação final. Com esses instrumentos tem-se indicadores que nos possibilitam construir um  
345 corpo de tutores cada vez mais comprometido e apto a trabalhar com EaD.

346 Após estudos realizados pela CoPEA, concluiu-se que as disciplinas precisavam ser avaliadas  
347 pelos alunos após o encerramento de sua oferta. A avaliação do curso e do corpo de tutores é  
348 fundamental para garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, mas uma  
349 avaliação no contexto de oferta de disciplina também se fazia necessária. Desse modo, foi  
350 elaborado um questionário de nome “Roteiro Avaliativo de Disciplina”, que absorveu as  
351 questões relativas à tutoria presentes no questionário avaliativo parcial e final dos tutores  
352 virtuais. Esse roteiro passou a ser disponibilizado aos estudantes no semestre 2012/1. (apêndice  
353 C).

354 Aliado a esses instrumentos, a CoPEA trabalhou, em parceria com a CPA, para a adaptação do  
355 questionário que foi aplicado em 2014 aos cursos da EaD que realizaram o ENADE.

356 Para 2015, será finalizada a implantação de um questionário ao final de cada disciplina que  
357 ficará vinculado à sala de aula virtual, por meio da ferramenta “pesquisa” do Moodle.

358 Inicialmente, será um piloto que buscará coletar a percepção dos alunos, tutores e professores de  
359 um grupo de disciplinas. Além disso, contará com a colaboração dos docentes responsáveis  
360 pelas disciplinas e das coordenações de cursos da EaD. A partir desses resultados, espera-se  
361 subsidiar o replanejamento das disciplinas, considerando os aspectos apontados e visando ações  
362 de melhoria com o objetivo de garantir a qualidade dos cursos oferecidos na modalidade EaD.  
363 Em 2016 e 2017, após revisão do questionário, será dada continuidade ao processo de avaliação.

### 364 3.6 Avaliação da percepção da Comunidade Externa

365 Em 2016, será estudada e discutida a viabilidade de elaborar uma avaliação visando conhecer a  
366 percepção da Comunidade Externa da UFSCar.

367

368 **Proposta de Questionário de Avaliação Institucional na Percepção dos Servidores Técnico-**  
369 **Administrativos**  
370

371 Prezado (a) Senhor (a) Servidor (a) Técnico-Administrativo:

372 A Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFSCar) está promovendo uma autoavaliação  
373 a ser respondida pelos servidores técnico-administrativos (TA) sobre aspectos referentes ao  
374 ensino, pesquisa, extensão e gestão em sua unidade de atuação e na Universidade como um  
375 todo. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância  
376 para o aprimoramento de nossa Instituição. Diante do exposto, solicitamos sua colaboração  
377 respondendo o questionário a seguir. Informamos que sua participação é voluntária e que será  
378 preservado o sigilo tanto do respondente como de sua unidade de atuação, não sendo necessária  
379 sua identificação neste questionário. Você levará em média 20 minutos para respondê-lo.

380 Na expectativa de sua colaboração, colocamo-nos à disposição para eventuais  
381 esclarecimentos no e-mail [cpa@ufscar.br](mailto:cpa@ufscar.br).

382 Atenciosamente,

383 Coordenação da CPA

384

385 **I – Políticas Institucionais: definição e operacionalização**

386 1. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é o documento que identifica a  
387 Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à  
388 missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua  
389 estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende  
390 desenvolver. Com relação a esse documento, responda:  
391

392 1.1 Até este momento, o PDI da UFSCar para você é:

- 393 a) Conhecido ( )  
394 b) Conhecido parcialmente ( )  
395 c) Desconhecido ( ) *\*se responder essa opção, o sistema deve “travar” o preenchimento*  
396 *das questões referentes ao PDI.*  
397

398 1.2. Você participou da elaboração do PDI da UFSCar?

399

- 400 a) Sim ( )  
401 b) Não ( )  
402

403 Avalie o processo de elaboração do PDI no sentido do envolvimento de toda a  
404 comunidade da UFSCar, de acordo com a escala a seguir.



- 405 a) Muito satisfatório ( )  
406 b) Satisfatório ( )  
407 c) Medianamente satisfatório ( )  
408 d) Insatisfatório ( )  
409 e) Muito insatisfatório ( )  
410 f) Sem informação/condição para responder ( )

411

412 2. O

413 PDI([http://www2.ufscar.br/interface\\_frames/index.php?link=http://www.pdi.ufscar.br](http://www2.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://www.pdi.ufscar.br))a  
414 apresenta orientações, na forma de diretrizes gerais e específicas, para o  
415 desenvolvimento das múltiplas ações na Universidade. O item 3.4 do PDI traz as  
416 diretrizes específicas para a capacitação e qualificação dos servidores da Universidade.  
417 Avalie, de maneira geral, os aspectos elencados a seguir, referentes à operacionalização,  
418 até este momento, para o caso dos servidores técnico-administrativos (TA), do que está  
419 expresso nas referidas diretrizes. Utilize a escala indicada.

- 420 1- Muito satisfatório(a)  
421 2- Satisfatório(a)  
422 3- Medianamente satisfatório(a)  
423 4- Insatisfatório(a)  
424 5- Muito insatisfatório(a)  
425 6- Sem informação/condição para responder

426

427 2.1. Em relação ao perfil dos servidores técnico-administrativos da UFSCar, avalie a:

- 428 a) Clareza na definição institucional dos perfis ( )  
429 b) Orientação quanto aos processos de seleção e ingresso de servidores técnico-  
430 administrativos de acordo com perfis estabelecidos e demandas da Universidade ( )  
431 c) Adequação do processo formativo (cursos de graduação, pós-graduação, extensão;  
432 participação em eventos etc.) relativos às funções desempenhadas pelos servidores  
433 técnico-administrativos.  
434 d) Condições de trabalho para que os servidores técnico-administrativos desenvolvam os  
435 perfis adequados ao desempenho de suas atividades específicas na UFSCar ( )  
436 e) Avaliação do desempenho dos servidores técnico-administrativos de acordo com os  
437 perfis estabelecidos institucionalmente.

438

439

440 2.2. No que se relaciona à formação continuada dos servidores técnico-administrativos,  
441 avalie:

- 442 a) Consolidação, ampliação e aperfeiçoamento ao longo do tempo das políticas de  
 443 formação continuada dos servidores técnico-administrativos ( )  
 444 b) Incentivo e promoção contínuos da formação dos servidores técnico-administrativos em  
 445 suas áreas específicas de atuação ( )  
 446 c) Estabelecimento de parcerias com outras instituições de educação superior ( )  
 447 d) Clareza das normas para liberação dos servidores técnico-administrativos para formação  
 448 em nível de graduação e pós-graduação ( )  
 449 e) Desenvolvimento de processos de formação para gestão institucional e de projetos nos  
 450 mais diversos níveis ( )  
 451 f) Políticas de aperfeiçoamento didático-pedagógico para os servidores técnico-  
 452 administrativos que atuam na Universidade em todas as modalidades de curso  
 453 (presencial, a distância e em alternância) ( )  
 454 g) Investimento na melhoria da proficiência dos servidores técnico-administrativos em  
 455 línguas estrangeiras ( )  
 456 h) Capacitação, incentivo e oferecimento de suporte necessário aos servidores técnico-  
 457 administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação, priorizando a  
 458 utilização de softwares livres ( )  
 459 i) Envolvimento de servidores técnico-administrativos mais experientes na oferta de  
 460 atividades formativas aos TA recém-contratados ( )  
 461 j) Aperfeiçoamento e dinamização de políticas voltadas para a saúde e qualidade de vida ( )  
 462 )  
 463

464 2.3. No que diz respeito à sua capacitação na área específica em que atua, avalie os aspectos  
 465 enumerados, de acordo com a escala indicada.

466 1- Muito satisfatório (a)

467 2- Satisfatório (a)

468 3- Medianamente satisfatório (a)

469 4- Insatisfatório (a)

470 5- Muito insatisfatório (a)

471 6- Sem informação/condição para responder

472

473 a) Motivação pessoal para melhorar a capacitação ( )

474 b) Incentivo por parte da Instituição ( )

475 c) Incentivo por parte da chefia imediata ( )

476 d) Autorização/liberação para participar de cursos, palestras, simpósios e correlatos ( )  
 477

478 2.4 Em relação à sua qualificação na área específica em que atua, avalie os aspectos listados a  
 479 seguir, de acordo com a escala indicada.

480 1- Muito satisfatório (a)

481 2- Satisfatório (a)

482 3- Medianamente satisfatório (a)

483 4- Insatisfatório (a)

484 5- Muito insatisfatório (a)

485 6- Sem informação/condição para responder

486

487 a) Motivação pessoal para envolver-se em cursos/programas de qualificação ( )

488 b) Incentivo por parte da Universidade ( )

489 c) Incentivo por parte da Chefia imediata ( )

490 d) Autorização/Liberação para realizar cursos de graduação ( )

491 e) Autorização/Liberação para fazer cursos de especialização ( )

492 f) Autorização/Liberação para cursar programa de mestrado ( )

493 g) Autorização/Liberação para cursar programas de doutorado ( )

494

495 3. O Estatuto da Universidade em sua Seção I – Dos Órgãos Deliberativos –  
496 ([http://www.soc.ufscar.br/documentos/estatutoufscar\\_alterado.pdf](http://www.soc.ufscar.br/documentos/estatutoufscar_alterado.pdf)) trata da estrutura  
497 organizacional da UFSCar. Entre outras coisas, aparecem nesta seção as principais atribuições  
498 dos órgãos colegiados e a sua composição. Com relação a essas atribuições e composição utilize  
499 a escala indicada para avaliar:

500 1- Muito satisfatório(a)

501 2- Satisfatório(a)

502 3- Medianamente satisfatório(a)

503 4- Insatisfatório(a)

504 5- Muito insatisfatório(a)

505 6- Sem informação/condição para responder

506

507 3.1 A coerência entre o número de participantes técnico-administrativos previsto face às  
508 atribuições definidas para órgãos colegiados em geral.

509 3.2 Avalie, de maneira geral, os aspectos listados a seguir, relativos à qualidade da  
510 representação dos servidores técnico-administrativos nos colegiados, quanto à sua interação  
511 com os representados. Utilize a escala a seguir:

512 1- Muito satisfatório(a)

513 2- Satisfatório(a)

514 3-Medianamente satisfatório(a)

515 4- Insatisfatório(a)

516 5- Muito insatisfatório(a)

517 6- Sem informação/condição para responder

518

- 519 a) Participação das eleições para escolha dos representantes nos colegiados ( ).  
 520 b) Conhecimento das pautas das reuniões dos colegiados ( ).  
 521 c) Acompanhamento da atuação do(s) representante(s) ( ).  
 522 d) Empenho da parte do(s) representante(s) em discutir com os representados questões  
 523 gerais que interferem nos rumos da Universidade ( ).  
 524 e) Preocupação da parte do(s) representante(s) em consultar os seus representados em  
 525 assuntos diretamente afetos à categoria dos servidores técnico-administrativos ( ).  
 526 f) Colaboração com o(s) representante(s) na elaboração de proposta(s) a ser(em)  
 527 apresentada(s) para apreciação dos colegiados ( ).  
 528

529 **II – Desempenho e Interação Pessoal no Trabalho**

530 4. Avalie o seu desempenho no trabalho, com relação aos aspectos enumerados a seguir. Utilize  
 531 a escala indicada.

532 1- Muito satisfatório(a)

533 2- Satisfatório(a)

534 3- Medianamente satisfatório(a)

535 4- Insatisfatório(a)

536 5- Muito insatisfatório(a)

537 6- Sem informação/condição para responder

538

- 539 a) Motivação pelo próprio trabalho ( )  
 540 b) Presteza no atendimento a alunos/docentes/funcionários e outras pessoas que necessitem  
 541 de seus serviços ( )  
 542 c) Qualidade do atendimento a alunos/docentes/funcionários e outras pessoas que necessitem  
 543 de seus serviços ( )  
 544 d) Iniciativa para a solução de problemas ( )  
 545 e) Flexibilidade para adequação a situações não usuais ( )  
 546 f) Cumprimento de prazos e horários ( )  
 547 g) Planejamento das atividades, evitando sobrecarga ( )  
 548 h) Organização e execução das atividades ( )  
 549 i) Apoio à Chefia/Coordenação na elaboração de atividades ( )  
 550 j) Preocupação com as implicações sociais de suas ações ( )  
 551

552 5. Avalie o relacionamento entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias relacionadas a  
 553 seguir. Utilize a escala indicada.

554 1- Muito satisfatório(a)

555 2- Satisfatório(a)

- 556 3- Medianamente satisfatório(a)  
 557 4- Insatisfatório(a)  
 558 5- Muito insatisfatório(a)  
 559 6- Sem informação/condição para responder.

560

- 561 a- Alunos ( )  
 562 b- Docentes ( )  
 563 c- Pessoal técnico interno (da mesma unidade) ( )  
 564 d- Pessoal técnico externo (de outras unidades) ( )  
 565 e- Chefia imediata ( )  
 566

567 **III – Infraestrutura e Condições de Trabalho**

568 6. Avalie os aspectos da infraestrutura em seu local de trabalho. Utilize a escala indicada.

- 569 1- Muito satisfatório(a)  
 570 2- Satisfatório(a)  
 571 3- Medianamente satisfatório(a)  
 572 4- Insatisfatório(a)  
 573 5- Muito insatisfatório(a)  
 574 6- Sem informação/condição para responder.

575

- 576 a) Adequação do espaço físico para o trabalho ( )  
 577 b) Conservação e/ou expansão do espaço físico ( )  
 578 c) Disponibilidade de pessoal para o trabalho a ser realizado ( )  
 579 d) Disponibilidade de equipamentos ( )  
 580 e) Adequação de equipamentos ( )  
 581 f) Renovação de equipamentos ( )  
 582 g) Disponibilidade de material de consumo ( )  
 583

584

585 7. Avalie os aspectos enumerados a seguir, referentes às condições em que você  
 586 desenvolve seu trabalho na sua unidade. Utilize a escala indicada.

- 587 1- Muito satisfatório(a)  
 588 2- Satisfatório(a)  
 589 3- Medianamente satisfatório(a)

- 590 4- Insatisfatório(a)
- 591 5- Muito insatisfatório(a)
- 592 6- Sem informação/condição para responder.
- 593
- 594 a) Compatibilidade do horário de trabalho com a organização da vida no *campus* ( )
- 595 b) Segurança no *campus* ( )
- 596 c) Proteção em relação a acidentes de trabalho ( )
- 597 d) Tensão/ansiedade no desempenho de suas atribuições ( )
- 598 e) Facilitação de relações interpessoais no local de trabalho ( )
- 599 f) Adequação do número de servidores às necessidades atuais da unidade ( )
- 600 g) Qualificação de pessoal técnico ( )
- 601 h) Clareza das próprias atribuições e de seus limites ( )
- 602 i) A qualidade do trabalho de outras unidades que interferem no desenvolvimento de suas
- 603 atribuições ( )
- 604 j) Ambiente propício à geração de novas ideias para o aperfeiçoamento do trabalho ( )
- 605 k) Constatação de avanços na qualidade do trabalho no decorrer do tempo ( )
- 606 l) Existência de processos/procedimentos para o desenvolvimento das suas atribuições. ( )
- 607
- 608
- 609 8. Avalie as condições ambientais de seu local de trabalho no que se refere aos aspectos
- 610 enumerados a seguir. Utilize a escala indicada.
- 611 1- Muito adequado(a)
- 612 2- Adequado(a)
- 613 3- Parcialmente adequado(a)
- 614 4- Inadequado(a)
- 615 5- Muito inadequado(a)
- 616 6- Sem informação/condição para responder.
- 617
- 618 a) Acústica ( )
- 619 b) Iluminação ( )
- 620 c) Ventilação ( )
- 621 d) Temperatura ( )
- 622 e) Salubridade ( )
- 623 f) Estética ( )
- 624

625 **IV – Comunicação Interna e Externa**

626

- 627 9. Avalie os canais de comunicação interna da UFSCar. Utilize a escala indicada.

628 1- Muito eficiente

629 2- Eficiente

630 3- Parcialmente eficiente

631 4- Ineficiente

632 5- Muito ineficiente

633 6- Sem informação/condição para responder

634

635 a) Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria (AECR) ( )

636 b) Informando ( )

637 c) InfoRede ( )

638 d) InfoCCA ( )

639 e) InfoSorocaba ( )

640 f) Sistema de Apoio à Comunicação Integrada – SACI ( )

641 g) Clipping UFSCar ( )

642 h) UFSCar no Twitter ( )

643 i) Rádio UFSCar ( )

644

645 10. Avalie os sistemas e formas de organização/controle documental e envio de  
646 correspondências da UFSCar. Utilize a escala indicada.

647 1- Muito satisfatório(a)

648 2- Satisfatório(a)

649 3- Medianamente satisfatório(a)

650 4- Insatisfatório(a)

651 5- Muito insatisfatório(a)

652 6- Sem informação/condição para responder/ não conheço

653

654 a) Procedimento de arquivo e expedição de documentos e correspondências do setor  
655 (ofícios, memorandos, requisições) ( )

656 b) Acesso a Portarias e regulamentos internos da UFSCar ( )

657 c) Utilização de e-mail institucional (@ufscar.br para comunicação profissional) ( )

658 d) Uso e funcionamento do *Sistema Trâmite* ( )

659 e) Uso e funcionamento do sistema *PROGRADWEB* ( )

660 f) Uso e funcionamento do sistema *PROPGWEB* ( )

661 g) Uso e funcionamento do sistema *PROEXWEB* ( )

662 h) Procedimento/sistema de agendamento de salas ( )

663

664 12. Avalie os canais de comunicação externa da UFSCar. Utilize a escala indicada.

- 665 1- Muito eficiente
- 666 2- Eficiente
- 667 3- Parcialmente eficiente
- 668 4- Ineficiente
- 669 5- Muito Ineficiente
- 670 6- Sem informação/condição para responder/ não conheço

671

- 672 a) Rádio UFSCar ( )
- 673 b) Portal da UFSCar ( )
- 674 c) Portal de professores ( )
- 675 d) Inserção da UFSCar em diferentes veículos de comunicação ( )

676

677 Penso que seria importante deixar um campo para comentário (questão aberta) ao final do

678 questionário para que o servidor técnico administrativo possa expressar a sua opinião sobre o

679 que desejar.